



Escolas e unidades de conservação: aproximações e desafios em Itapuã

Paula Silva Gonçalves¹

Taís Cristine Ernst Frizzo (orient.)²

Apresentação

Localizado em Viamão, Rio Grande do Sul, o Parque Estadual de Itapuã (PEI) se insere em um campo de disputas historicamente conflituoso; esse que inclui a exploração da mineração, loteamentos clandestinos dentro do perímetro do parque, organizações ambientalistas em favor da efetivação do mesmo e, por consequência final, moradores locais que perderam certo espaço de lazer, moradia e trabalho. Destaca-se, por outro lado, a conservação e reabilitação dos ecossistemas no local.

Diante de tudo isso, entende-se a educação ambiental e a ambientalização do currículo como geradores, em alguma medida, de outro retorno positivo da consolidação da unidade de conservação (UC) para os moradores locais. Nessa perspectiva, a presente pesquisa busca identificar a existência de estratégias de aproximação entre o Parque Estadual de Itapuã e as escolas próximas, bem como investigar os fatores que possam influenciar nessa relação e observar elementos que possam promover a ambientalização do currículo nas mesmas, tendo a hipótese de que a localização geográfica próxima das escolas possa influenciar na aproximação entre essas instituições e corroborar com a ambientalização do currículo.

Metodologia

Tendo como base uma abordagem etnográfica, o projeto de pesquisa utiliza os seguintes recursos: observação participante, que incorpora registro não estruturado em diário de campo; entrevistas semiestruturadas e análise documental dos documentos escolares, tais como Projeto Político-pedagógico, o Regimento Escolar e os Planos de Ensino. Para composição dos resultados, as informações oriundas dos interlocutores, da literatura e dos documentos escolares são comparadas e verificadas através da triangulação das fontes.

Resultados parciais

Como resultado parcial das pesquisas realizadas até o presente momento, tem-se os fatores que corroboram com a aproximação entre as escolas pesquisadas e a UC, entre os quais: o conhecimento dos moradores acerca da história e da fauna do local, e o oferecimento de propostas pedagógicas que incorporam a UC e Itapuã enquanto distrito de notória importância ambiental, cultural e histórica, oriundas tanto das escolas como do próprio parque. E sobre os fatores que distanciam as escolas e a UC, tem-se: visão negativa de parte dos moradores dado o histórico conflituoso da implementação do PEI; escassez de recursos humanos e financeiros; dificuldade na abordagem e efetivação de questões ambientais na formação de educadores; e problemas logísticos e burocráticos nas instituições envolvidas.



Praia de Fora, Parque Estadual de Itapuã, Viamão, RS.

Fonte: Frizzo, 2018.

Conclusão

Para melhoria da relação unidade de conservação-escolas, bem como para a ambientalização do currículo, observa-se principalmente a necessidade de aprimoramento na formação continuada de educadores, bem como compreensão dos objetivos da unidade de conservação para melhor atender às demandas, em que pesquisas como estas são importantes para auxiliar na incorporação da preocupação com as questões ambientais na escola e na ambientalização do currículo.

¹Acadêmica de Geografia – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: paula.gonnm@gmail.com

²Doutora em Educação – Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: taisfrizzo@hotmail.com